



## O FUNDAMENTO DO DISCIPULADO

**TEXTO:** Mateus 28:19-20

### **SUGESTÃO DE QUEBRA-GELO:**

- Muitos hoje buscam seguidores, você é um discípulo ou um seguidor?
- Como você tem sido como discípulo? Você tem feito outros discípulos?

### **INTRODUÇÃO:**

- Jesus estabeleceu para a Igreja algumas prioridades, que fluíram a partir do derramamento do Espírito (Atos 2).
- Vemos que os primeiros cristãos consideraram a comunhão dos santos (Atos 2:42,46), a adoração ao Senhor (Atos 2:47a), a evangelização (Atos 2:47b), a ação social (Atos 2:44-45) e o discipulado dos recém convertidos (Atos 2:40-41) como prioridades de sua marcha terrestre.
- Quero destacar a prioridade do discipulado como modelo para o crescimento da Igreja, cumprindo a determinação do Senhor: *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século.”* (Mat. 28.19-20).

### **1. O DISCÍPULO**

- Por discipulado entenda-se o processo em que o novo convertido recebe todas as instruções indispensáveis para sua formação e crescimento de sua fé, até que esteja apto a fazer outros discípulos, reproduzindo assim o modelo do caráter cristão descrito em 2 Tim. 2:2: *“E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.”*
- Vemos que o crescimento explosivo da Igreja no Século I se deu por meio do discipulado.
- Jesus formou o seu grupo de discípulos, inicialmente com os 12 (Mat. 10:1-4), depois com 70 (Luc. 10:1) e, finalmente, com mais de 500 discípulos (1 Cor. 15:6).
- Logo após o Pentecostes, os discípulos começaram a multiplicar, ensinando e batizando aqueles que iam sendo salvos.
- Jesus optou pelo discipulado como meio de alcançar todas as nações (Mat. 28:19-20), pois este modelo de crescimento supera as barreiras temporais, isto é, funcionou no passado, funciona hoje e funcionará até o arrebatamento da Igreja.

### **2. PAGAR O PREÇO**

- Quando Jesus estava na Terra muitos quiseram segui-lo, mas não pagaram o preço do discipulado (Mat. 19:16-24).
- O chamado de Cristo inclui renúncia, abnegação e compromisso com o Mestre.
- Podemos ver a diferença entre os seguidores e os discípulos na “Primeira Multiplicação de Pães” (João 6:5-13).
- Jesus fez o milagre, mas deu aos discípulos a incumbência de alimentar as multidões.
- Note que os seguidores vivem atrás dos sinais, mas são os discípulos quem operam sinais (Mar. 16:17-18).
- Um dia depois de saciar a multidão, o discurso de Cristo foi mais veemente, e, por conta

disto, os seguidores deixaram-no, ficando com o Mestre apenas os verdadeiros discípulos (João 6:60-68).

- O seguidor está apenas envolvido com Cristo, enquanto o discípulo está totalmente comprometido com Ele.

### **3. O DISCIPULADO NA IGREJA**

- A Igreja atual deve investir maciçamente no discipulado, pois trata-se da formação do caráter de Cristo (Efé. 4:13) nas pessoas que aceitam a Jesus como Salvador, e do melhor meio para que os crentes se tornem frutíferos na obra e sadios na fé.
- A falta de discipulado na Igreja produz crentes fracos espiritualmente e descomprometidos com a cruz de Cristo (Mat. 16:24).
- Sem falar no grande número de seitas e heresias que enganam diariamente muitos cristãos sinceros, que desconhecem as doutrinas cardeais da fé cristã (2 Ped. 3:18).
- Além disso, a Igreja sem discipulado estagna seu crescimento e compromete o seu futuro, gerando com isso muitos desviados, que não permanecem servindo a Deus pela falta de estrutura de fé (Mat. 7:26-27).

### **CONCLUSÃO**

- Amado irmão, não se contente em apenas fazer com que o pecador aceite a Jesus como Salvador, ensine-o a identificar-se com Cristo, desde seus primeiros passos de caminhada de fé por meio de um método sério de discipulado.
- Você verá que quando este crente amadurecer, será um verdadeiro discípulo do Senhor, o Mestre por excelência